

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM SALA DE PARTO ATRAVÉS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA: EXPERIÊNCIA EXITOSA NO USO DO CPAP NEONATAL

INTRODUÇÃO

A Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR) é uma das principais causas de morbimortalidade em recém-nascidos prematuros, sendo decorrente da deficiência de surfactante e da imaturidade pulmonar, o que leva ao colapso alveolar e dificuldade de trocas gasosas eficazes (Sweet et al., 2016). O suporte ventilatório precoce é essencial para estabilizar o quadro respiratório e minimizar complicações nos primeiros minutos de vida. Nesse contexto, o uso do CPAP (Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas) é amplamente recomendado como primeira linha de suporte não invasivo, evitando a necessidade de intubação orotraqueal e prevenindo o desenvolvimento de displasia broncopulmonar (DBP), além de reduzir o tempo de internação e os custos hospitalares (Guinsburg; Almeida, 2016; Valente, 2017).

O uso precoce do CPAP nasal na sala de parto é justificado pelo seu impacto positivo na abertura alveolar, no aumento da capacidade residual funcional (CRF) e na melhora das trocas gasosas. Evidências mostram que, quando aplicado adequadamente, o CPAP estabiliza os recém-nascidos prematuros em respiração espontânea, diminuindo o risco de intubação, hipoxemia e complicações associadas à ventilação mecânica invasiva (Bahman-Bijari et al., 2011; Sweet et al., 2019). Dessa forma, a utilização dessa estratégia é essencial para garantir a qualidade da assistência neonatal nos primeiros minutos de vida e contribuir para a redução da morbimortalidade neonatal.

No entanto, para a aplicação eficaz dessa técnica, torna-se fundamental capacitar a equipe multiprofissional envolvida no atendimento ao recém-nascido. O uso da simulação realística como estratégia de treinamento tem se destacado por proporcionar um ambiente controlado e seguro para a prática de procedimentos críticos, como o manejo do CPAP. A combinação de treinamento teórico com simulação prática permite avaliar a evolução das habilidades e conhecimentos da equipe, garantindo maior segurança e efetividade na aplicação clínica (Santos et al., 2019).

Raynara Gonçalves da Silva



Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica)

raynara.silvaa7@gmail.com

Lêda Maria Farias dos Santos



Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica)

ledamariafarias77@gmail.com

Nayra Vieira Tavares



Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica)

nvt.nayratavares@gmail.com

Me. Newlene Maria Nunes Magalhães



Hospital Maternidade Jesus Maria e José (HMJMJ)

newlene@hotmail.com

Me. Raimunda Rosilene Magalhães Gadelha



Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica)

rosilenemg@unicatolicaquixada.edu.br

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi descrever uma experiência exitosa de capacitação da equipe multiprofissional em uma sala de parto, utilizando simulação realística para o treinamento e aplicação adequada do CPAP nasal na sala de parto.

METODOLOGIA

Trata-se de uma experiência exitosa realizada na Sala de Parto do Hospital Maternidade Jesus Maria José (HMJMJ), em Quixadá, Ceará, durante o período de agosto a setembro de 2024, com o objetivo de capacitar a equipe multiprofissional (médicos pediatras/neonatólogistas, fisioterapeutas, enfermeiros e técnicos de enfermagem) para o treinamento e aplicação adequada do CPAP nasal em recém-nascidos prematuros, ainda na sala de parto, de forma precoce e segura.

O processo de capacitação e implementação do CPAP foi organizado em etapas de desenvolvimento, conforme descrito a seguir:

1. Capacitação Teórica e Prática – Foram realizadas oficinas com a equipe multiprofissional, envolvendo médicos, fisioterapeutas, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Durante essa etapa, foram abordados:
 - Fisiopatologia do desconforto respiratório neonatal;
 - Princípios do uso do CPAP nasal, incluindo as indicações, benefícios e complicações;
 - Vantagens clínicas do uso precoce do CPAP em comparação com métodos ventilatórios invasivos.
2. Simulações Realísticas – As simulações ocorreram em um ambiente controlado com uso de bonecos, permitindo a reprodução de situações clínicas reais da sala de parto. Essa etapa focou em:
 - Montagem do sistema de CPAP, incluindo ajuste inicial de PEEP e fluxo de gases;
 - Procedimentos práticos de aplicação da pronga nasal, ajuste da monitorização da SatO₂ e manejo de intercorrências;
 - Garantir a proficiência técnica e a padronização dos procedimentos entre todos os profissionais envolvidos, por meio de um processo colaborativo e avaliativo.
3. Avaliação de Conhecimento – Para medir a efetividade da capacitação, aplicaram-se pré e pós-testes, consistindo em questões teóricas, visando avaliar:
 - A evolução do conhecimento dos profissionais sobre o uso do CPAP;
 - A capacidade técnica no manejo adequado do procedimento.

O treinamento envolveu o uso prático dos principais materiais necessários para a aplicação do CPAP, como: sistema de gases (oxigênio e ar comprimido), jarra para selo d'água, blender, umidificador aquecido e monitor multiparamétrico, conforme os protocolos atuais de referência (Berriel, 2020; Margotto, 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da capacitação da equipe multiprofissional da sala de parto evidenciaram uma evolução substancial no conhecimento teórico e prático dos participantes, após a realização das oficinas e simulações realísticas. A avaliação da eficácia do treinamento foi realizada por meio da aplicação de testes antes e depois da capacitação, demonstrando de forma clara o impacto positivo da experiência.

A análise dos resultados revelou um aumento significativo no desempenho dos participantes nas questões relacionadas à aplicação do CPAP, aos cuidados respiratórios e ao manejo inicial do desconforto respiratório neonatal. Observou-se uma evolução notável especialmente nas questões sobre a correta montagem do sistema de CPAP e os benefícios clínicos da utilização precoce do dispositivo. Esses aspectos fundamentais foram compreendidos de forma mais profunda pelos profissionais, refletindo diretamente na qualidade da assistência prestada. A utilização da simulação realística como ferramenta de treinamento prático para a compreensão dos protocolos foi enfatizada por autores como Castro et al. (2021), pois contribui significativamente para o processo de formação profissional. Além de promover o desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas, a simulação facilita o ganho de conhecimento, fortalece a confiança dos profissionais e ajuda a evitar erros, consolidando assim a aprendizagem.

Por outro lado, as questões relacionadas aos efeitos adversos e contraindicações apresentaram uma evolução mais modesta, indicando a necessidade de reforçar esses tópicos em futuras capacitações. A literatura aponta que, embora os profissionais possuam conhecimento teórico, as nuances dos efeitos adversos muitas vezes não são totalmente compreendidas sem uma exposição prática mais aprofundada. É essencial treinar a equipe para lidar com essas condições, garantindo uma assistência de qualidade e eficaz, levando em conta as especificidades dos pacientes (Barbosa et al., 2021). Isso destaca a necessidade de abordagens que integrem teoria e prática, a fim de fortalecer a compreensão dos riscos e limitações associados ao uso do CPAP.

Dos 11 profissionais capacitados, 6 apresentaram uma evolução substancial, com aumento significativo no número de acertos, o que reflete a efetividade do treinamento. Outros 5 mantiveram um desempenho estável, sem alterações negativas, e nenhum participante demonstrou retrocesso. Esses dados confirmam que a capacitação atingiu seu objetivo de forma satisfatória, promovendo um aprimoramento geral, sem perdas no aprendizado. Dos 11 profissionais capacitados, 6 apresentaram uma evolução substancial, com aumento significativo no número de acertos, o que reflete a efetividade do treinamento. Outros 5 mantiveram um desempenho estável, sem alterações negativas, e nenhum participante demonstrou retrocesso. Esses dados confirmam que a capacitação atingiu seu objetivo de forma satisfatória, promovendo um aprimoramento geral, sem perdas no aprendizado. A eficácia da capacitação foi reforçada por estudos como o de Couto et al. (2021), que mostram que treinamentos baseados em simulações resultam em melhorias no desempenho de profissionais de saúde, sem comprometer o conhecimento pré-existente.

Além disso, a simulação realística se revelou um componente crucial para a consolidação das habilidades adquiridas. Ela permitiu que os profissionais não só compreendessem teoricamente os procedimentos, mas também adquirissem confiança e segurança no manuseio do equipamento e na execução das técnicas. A prática intensiva nas simulações foi

determinante para que os profissionais se sentissem preparados para aplicar as técnicas em situações reais de atendimento, aumentando a eficácia do cuidado neonatal. Diversos autores, como Resende et al. (2020), destacam que a simulação é uma ferramenta eficaz na prática clínica, proporcionando um ambiente controlado no qual os profissionais podem cometer erros, aprender com eles e aprimorar seu desempenho sem colocar os pacientes em risco. Além disso, ela se revela uma estratégia valiosa para o desenvolvimento das habilidades de cuidado em diversos contextos, criando oportunidades de experimentação e participação ativa. Como resultado, a simulação contribui para melhorias nos processos de trabalho, promovendo avanços significativos no conhecimento e gerando transformações nos serviços de saúde.

De maneira geral, a capacitação resultou em uma evolução expressiva no desempenho dos participantes, com 55% demonstrando avanços significativos e 45% mantendo um desempenho estável. Esse resultado destaca a importância da abordagem prática e interativa do treinamento, que, por meio de simulações realísticas, facilitou a absorção do conteúdo e o desenvolvimento das habilidades necessárias para o manejo respiratório neonatal. Segundo Dos Santos et al. (2024), a simulação promove um aprendizado mais eficaz e retido, pois combina teoria e prática em um contexto altamente relevante para a rotina dos profissionais.

Os resultados obtidos reforçam a eficácia da capacitação, comprovando que treinamentos bem estruturados, com foco em simulações práticas, são essenciais para a qualificação contínua da equipe multiprofissional. Essa experiência exitosa sublinha a importância de investimentos em programas de capacitação que visem a excelência na assistência neonatal, especialmente em momentos críticos como o nascimento, garantindo a segurança e o bem-estar dos recém-nascidos. Tais programas são consistentes com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), que enfatiza a importância da capacitação contínua dos profissionais de saúde para melhorar a qualidade da assistência neonatal.

Com foco na melhoria do resultado do cuidado neonatal, essa estratégia reforça que a capacidade de aprimorar o processo de cuidado provavelmente não virá da descoberta de novos tratamentos, mas sim da aprendizagem e da possibilidade de tornar mais eficazes as terapias já existentes, através da revisão dos processos e práticas. Entretanto, é imprescindível que a equipe esteja devidamente preparada para acompanhar toda a técnica, além de possuir total domínio científico da aplicação, do procedimento e manejo técnico.

CONCLUSÃO

A experiência de capacitação da equipe multiprofissional em sala de parto, com foco na aplicação do CPAP nasal em recém-nascidos prematuros, por meio de simulação realística, demonstrou-se altamente eficaz e exitosa. O treinamento, estruturado em etapas teóricas e práticas, proporcionou uma significativa evolução no conhecimento técnico e na confiança dos profissionais envolvidos. A simulação realística, como ferramenta de aprendizagem, foi essencial para a consolidação das habilidades práticas, permitindo aos participantes experimentarem e aprimorar suas competências em um ambiente controlado e seguro, o que se traduziu em uma maior preparação para o manejo adequado do desconforto respiratório neonatal.

Os resultados evidenciam que mais da metade dos profissionais capacitados apresentaram melhorias substanciais no desempenho, especialmente nas áreas de montagem

do sistema de CPAP e aplicação dos protocolos de cuidado respiratório, enquanto o restante manteve um desempenho estável, sem retrocessos. Esses dados reforçam a importância de se investir em treinamentos contínuos e baseados em simulação, como estratégias eficazes para garantir a excelência nos cuidados neonatais, promovendo segurança e melhorando os desfechos para os recém-nascidos.

No entanto, a experiência também revelou a necessidade de reforçar a abordagem teórica sobre os efeitos adversos e contraindicações do CPAP, uma vez que esse aspecto teve uma evolução mais modesta entre os participantes. A capacitação não apenas fortaleceu o conhecimento técnico, mas também destacou a relevância de integrar teoria e prática, com foco na segurança do paciente e na minimização de riscos associados à ventilação neonatal.

Este estudo reforça que o uso de simulação realística no treinamento de equipes multiprofissionais tem um impacto positivo na qualidade da assistência neonatal, tornando-se uma estratégia essencial para aprimorar as habilidades técnicas e não técnicas dos profissionais. Portanto, investimentos em programas de capacitação continuada, com base em práticas simuladas, são fundamentais para garantir a qualidade e segurança dos cuidados prestados, alinhando-se às diretrizes da Organização Mundial da Saúde para a melhoria contínua da formação dos profissionais de saúde.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq pelo apoio e financiamento que possibilitaram o desenvolvimento deste estudo. A bolsa de iniciação científica foi fundamental para a realização da pesquisa e para o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos ao longo deste processo.

REFERÊNCIAS

BAHMAN-BIJARI, B. et al. Bubble-CPAP vs. Ventilatory-CPAP in Preterm Infants with Respiratory Distress. **Iran J Pediatr**, v. 21, n. 2, p. 151-8, 2011. Disponível em: <http://www.pubmedcentral.nih.gov/articlerender.fcgi?artid=3446163&tool=pmcentrez&rendertype=abstract>. Acesso em: 10 set. 2024.

BARBOSA, I. E. B. et al. Fatores que difundem a assistência de enfermagem humanizada na unidade de terapia intensiva. **Rev Elet Acervo Saúde**, v. 13, n. 4, p. e7082, 2021. Disponível: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7082>. Acesso em: 10 set. 2024.

BERRIEL, L. D. **Impacto do uso do CPAP em sala de parto sobre a incidência de displasia broncopulmonar e óbito em prematuro de muito baixo peso**. 2020. 42 f. Dissertação (Mestrado em Medicina) – Faculdade de Medicina, Botucatu, 2020.

CASTRO, L. D. A. S. N. et al. A simulação realística como ferramenta de aprendizagem para a Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Res, Society and Develop**, v. 10, n. 9, p. e10110917711, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17711>. Acesso em: 10 set. 2024.

COUTO, M. C. D. O.; OLIVEIRA, W. J.; MIGUEIS, G. da S. Simulação realística como estratégia de ensino e aprendizagem para as equipes de enfermagem no contexto hospitalar- um relato de experiência. **Archives of Health**, v. 2, n. 4, p. 1010-3, 2021. Disponível em: <https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/ah/article/download/549/524/1679>. Acesso em: 10 set. 2024.

GUINSBURG, R.; ALMEIDA, M. F. B. **Reanimação do Prematuro <34 semanas em sala de parto**: diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria. 2016. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/DiretrizesSBPReanimacaoPrematuroMenor34semanas26jan2016.pdf. Acesso em: 10 set. 2024.

MARGOTTO, P. R. **Assistência ao recém-nascido de risco**. 4 ed. Brasília: HMIB, 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Estratégias de recursos humanos para melhorar os cuidados prestados aos recém-nascidos nas unidades de saúde dos países de baixa e média renda**. Genebra: OMS, 2021. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/336677/9789240025455-por.pdf?sequence=11&isAllowed=y>. Acesso em: 10 set. 2024.

RESENDE, A. L. S. B. de A.; GONÇALVES, A. F.; LUDOVINO, A. C. G. A metodologia de simulação realística enquanto tecnologia aplicada à educação nos cursos de saúde. **Revista Master - Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 5, n. 9, p. 1-3, 2020. Disponível em: <https://revistamaster.imepac.edu.br/RM/article/view/118>. Acesso em: 10 set. 2024.

SANTOS, B. R. F. dos et al. Simulação realística como ferramenta para educação permanente com profissionais de UTI neonatal: relato de experiência. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 18, p. e260117, 2024. Disponível: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/260117>. Acesso em: 10 set. 2024.

SANTOS, R. Q. **Atuação fisioterapêutica na sala de parto no que diz respeito à assistência ventilatória não invasiva ao recém-nascido prematuro**. 2019. 34 f. Monografia (Graduação em Fisioterapia) – Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, 2019.

SWEET, D. G. et al. European Consensus Guidelines on the Management of Respiratory Distress Syndrome - 2016 Update. **Neonatology**, v. 111, n. 2, p. 107-25, 2016. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27649091/>. Acesso em: 10 set. 2024.

VALENTE, T. C. O. **Administração de CPAP selo d'água em RNPT de muito baixo peso na sala de parto e no transporte neonatal**: Contribuições da Fisioterapia. 2017. 117 p. Dissertação (Mestrado em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar) – Universidade Federal do Estado do Rio Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

ANEXOS



